



Envelhecimento e disfagia: um relato de experiência com idosos institucionalizados

MILESKI, B. C.; FANTI, G. P.; SOUSA, V. M. C.
MARTINS, C. L.

Universidade Luterana do Brasil – Campus Canoas
Email: brunam266@gmail.com

Palavras-chave: Idosos. Alimentação. Fonoaudiologia. Institucionalização.

RESUMO

Introdução: O aumento da expectativa de vida favorece o crescimento da população idosa, ocasionando mudanças físicas advindas do envelhecimento. Alterações na comunicação e na deglutição são observadas nesses indivíduos, manifestando a importância da atuação do profissional Fonoaudiólogo na saúde do idoso (REIS et al, 2015). É de extrema importância que sejam realizadas estratégias de prevenção e intervenções capazes de alcançar esse objetivo, proporcionando ao idoso o bem-estar físico e emocional. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes graduandas em Fonoaudiologia no contato com idosos institucionalizados nas questões sobre alimentação. **Metodologia:** Um relato de experiência, de natureza qualitativa, a respeito da vivência de alunas de graduação em Fonoaudiologia em uma instituição de longa permanência para idosos. Antes de realizar as atividades, o professor orientador realizou uma capacitação teórica e prática para os alunos participantes do projeto, em forma de encontros semanais. A experiência é resultado da inserção das acadêmicas em um projeto de extensão com o objetivo de verificar as questões de alimentação, deglutição e risco para disfagia. Assim, foi realizada avaliação utilizando apenas a consistência líquida. **Resultados:** Próteses mal adaptadas, deglutições múltiplas, alteração na vedação labial, escape oral anterior, tosse, diminuição de levantamento da laringe e a alteração na ausculta cervical durante a deglutição foram alguns dos aspectos observados indicativos de risco para disfagia nos idosos. Houve intervenções com exercícios orais para melhorar força e mobilidade de língua, exercício de adução de pregas vocais para melhorar aproximação durante o reflexo de tosse e expulsão de alimentos em caso de aspiração e manobras de deglutição visando qualificar o processo de deglutição reduzindo o risco de aspiração. **Considerações Finais:** A experiência adquirida no período do projeto de extensão que nos envolveu como alunas do curso de Fonoaudiologia, colaborou como vivência prática de questões vistas de forma teórica até o momento. Contatou-se ainda a demanda e a importância de um profissional para auxiliar o idoso em questões de alimentação, que surtiram como efeitos positivos possibilitando melhor impacto na qualidade de vida, ofertando um envelhecimento saudável e ativo.

REFERÊNCIAS

REIS, Rosely Mendes dos et al. O papel do fonoaudiólogo frente a alterações fonoaudiológicas de audição, equilíbrio, voz e deglutição: uma revisão de literatura. **Cefac**, São Paulo, v. 17, n. 1, p.270-276, fev. 2015.

